



**FAS**  
Fundação  
Amazônia  
Sustentável



# SOCIOBIODIVERSIDADE, RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA E COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

*Curso Técnico em Gestão  
do Desenvolvimento Sustentável*

**Projeto Amazonas Sustentável**

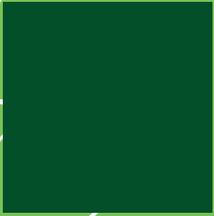
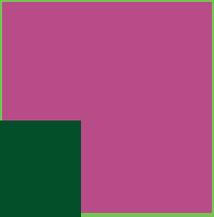
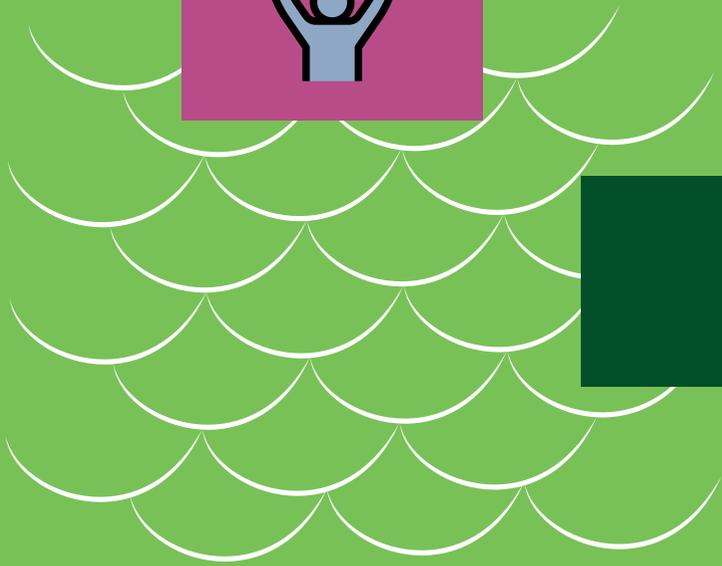
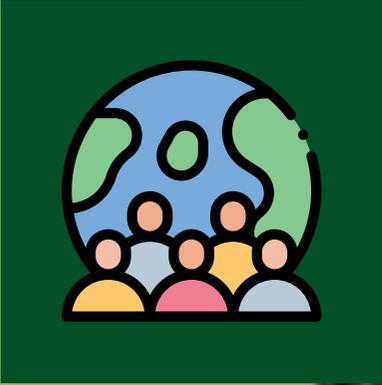


Apoio:



Parceria:







# **SOCIOBIODIVERSIDADE, RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA E COOPERAÇÃO INTERNACIONAL**

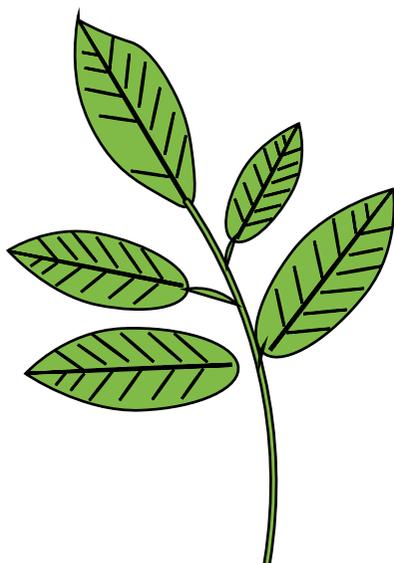
*Curso Técnico em Gestão do Desenvolvimento  
Sustentável*

**Projeto Amazonas Sustentável**

---

**2021**

**Fundação Amazônia Sustentável (FAS)**



Parceria



# FICHA TÉCNICA

## Fundação Amazônia Sustentável (FAS)

### Superintendência

**Virgílio Viana** - Superintendente Geral

**Valcléia Solidade** - Superintendente de Desenvolvimento Sustentável de Comunidades

**Victor Salviati** - Superintendente de Inovação e Desenvolvimento Institucional

**Luiz Villares** - Superintendente Administrativo-Financeiro

**Michelle Costa** - Superintendente de Gestão e Planejamento

### Projeto Amazonas Sustentável (PAS)

Coordenação geral - Gil Lima

### Sociobiodiversidade, responsabilidade social corporativa e cooperação internacional

**Texto** - Tereza de Sousa Ramos

**Revisão** - Gracy Oliveira

**Projeto gráfico** - Up Comunicação e Ana Paula Pimenta

Cartilha produzida como parte integrante do módulo de “Sociobiodiversidade, responsabilidade social corporativa e cooperação internacional”, do Curso Técnico em Gestão do Desenvolvimento Sustentável, desenvolvido pela FAS, em parceria com a Petrobras, com apoio do Cetam.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Sociobiodiversidade, responsabilidade social corporativa, cooperação internacional [livro eletrônico] : curso técnico de nível médio em gestão do desenvolvimento sustentável / Fundação Amazonas Sustentável (FAS). -- Manaus, AM : Fundação Amazônia Sustentável, 2021.  
PDF

Bibliografia.  
ISBN 978-65-89242-53-6

1. Amazônia - Aspectos ambientais  
2. Biodiversidade - Amazônia 3. Desenvolvimento sustentável - Amazonas 4. Educação ambiental  
5. Meio ambiente - Amazônia 6. Sustentabilidade ambiental I. Sustentável, Fundação Amazonas.  
II. Título.

21-93964

CDD-304.2709811

Índices para catálogo sistemático:

1. Amazônia : Biodiversidade : Aspectos socioambientais 304.2709811

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

# ÍNDICE

---

Introdução **6**

**7** O que é  
sociobiodiversidade

Responsabilidade  
social corporativa **13**

**14** Cooperação  
internacional

REFERÊNCIAS **19**



## 1. INTRODUÇÃO

---

Esta cartilha tem o objetivo de apresentar um passo a passo para a elaboração de um projeto social e/ou ambiental. Ela é destinada às comunidades ribeirinhas - atendidas pelo Projeto Amazonas Sustentável, da Fundação Amazônia Sustentável (FAS), em parceria com a Petrobras - que desejam criar suas próprias iniciativas para a melhoria da qualidade de vida ribeirinha, com base nos princípios da conservação ambiental e do desenvolvimento sustentável. Esta publicação também conta o apoio do Centro de Educação Tecnológica do Amazonas (Cetam).

O Amazonas é um Estado caracterizado pela sua riqueza biológica, que abriga a maior floresta tropical do mundo. A flora, a fauna, o clima e outras características naturais da região estão associados à diversidade dos povos que aqui vivem: ribeirinhos, indígenas e extrativistas, entre outros. Essa combinação cria uma sociobiodiversidade única com dinâmicas próprias.

Ao entrar nesse ecossistema tão único, as organizações precisam estar comprometidas com o desenvolvimento econômico, ético e sustentável. É aí que entra a Responsabilidade Social Corporativa, para que os objetivos da organização estejam alinhados com a melhoria da qualidade de vida de seus colaboradores e da comunidade onde se inserem.

É essa relação entre natureza, comunidade e organizações que vamos apresentar nesta cartilha. Boa leitura!

## 2. O QUE É SOCIOBIODIVERSIDADE

Sociobiodiversidade é “a relação entre bens e serviços gerados a partir de recursos naturais, voltados à formação de cadeias produtivas de interesse de povos tradicionais e de agricultores familiares” (DINIZ;CERDAN, 2017, p.6). Ou seja, é a relação do homem com a biodiversidade, com o conjunto de seres vivos, plantas, animais e microorganismos de um ecossistema, para ser base de atividades agrícolas, pecuárias, pesqueiras e florestais com potencial de uso econômico.

Um conceito importante dentro da sociobiodiversidade é o de cadeia produtiva. Os autores Diniz e Cerdan (2017) o definem como um sistema integrado e harmônico composto por atores independentes e por uma sucessão de processos. Dentro desse sistema, os povos e as comunidades tradicionais não apenas consomem e comercializam os produtos da sociobiodiversidade, como também incorporam valores e saberes locais ao processo, em uma expressão cultural.

Alguns exemplos de produtos da biodiversidade são: açaí, óleos vegetais, madeira de manejo, artesanato, borracha, castanha, farinha de mandioca, pirarucu, frutas e polpas, cacau, entre outros.



## Cadeias de Produtos da Sociobiodiversidade



Babaçu



Açaí



Castanha-do-brasil



Borracha



Andiroba



Buriti



Carnaúba



Copaíba



Pequi



Piaçava



## **2.1 Por que a sociobiodiversidade importa?**

A sociobiodiversidade tem grande importância econômica para os povos e comunidades tradicionais, pois os produtos e serviços oriundos dela podem ser comercializados no mercado local e no mercado externo. Os produtos da sociobiodiversidade criam cadeias de valor que podem impulsionar o desenvolvimento socioeconômico de uma localidade.

Quanto mais forte é uma cadeia de valor, maiores são as oportunidades de desenvolvimento local. Esse fortalecimento pode ser feito por meio de ações que integram produção sustentável e geração de renda. Desse modo, aliamos a conservação da biodiversidade, por meio de uma exploração sustentável dos recursos naturais, e o empoderamento das populações tradicionais, que podem comercializar seus produtos únicos e adquirir renda para suas famílias.

A sociobiodiversidade e a sustentabilidade caminham lado a lado; os produtos das cadeias produtivas só podem continuar a existir se o meio ambiente permanecer saudável e seguro. É protegendo a natureza que podemos manter a qualidade de vida das comunidades tradicionais que vivem dos produtos da floresta.

“Agregar valor a produtos advindos da sociobiodiversidade valoriza modos de vida e conhecimentos intrínsecos à natureza local, permitindo a manutenção, para além da mera sobrevivência, de grupos sociais e suas relações com o meio ambiente físico e cultural” (SIMONI, 2010)

## **2.2. Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável de Povos e Comunidades Tradicionais**

Para que a sociobiodiversidade permaneça, é necessário haver políticas públicas para a sustentabilidade ambiental. Uma dessas iniciativas é a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável de Povos e Comunidades Tradicionais (PNPCT), instituída pelo Decreto nº 6.040 de 2007. O objetivo dessa política é:

Promover o desenvolvimento sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais com ênfase no reconhecimento, fortalecimento e garantia dos seus direitos territoriais, sociais, ambientais, econômicos e culturais, com respeito e valorização a sua identidade, suas formas de organização e suas instituições.

Na lei, Povos e Comunidades Tradicionais são grupos que possuem formas próprias de organização social, ocupam e usam territórios e recursos naturais para se reproduzirem cultural, social, religiosa, ancestral e economicamente. Para isso, esses grupos utilizam conhecimentos, inovações e práticas gerados e transmitidos pela tradição.

Entre os objetivos da PNPCT está a garantia do território aos povos e comunidades tradicionais, para que acessem os recursos naturais que fazem parte de sua tradição física, cultural e econômica. Para isso, a Política estimula a criação das Unidades de Conservação de Uso Sustentável UCs, que são áreas onde deve haver preservação ambiental e exploração sustentável dos recursos naturais.



Os povos tradicionais são fundamentais para a sustentabilidade de áreas protegidas. Foto: Rodolfo Ponguelupe

Por meio de sua diversidade cultural, manifestada pelo seu modo de vida, trabalho, valores e saberes, os Povos e Comunidades Tradicionais - e aqui incluem-se indígenas, quilombolas, ribeirinhos, extrativistas e outros - desempenham um papel importante na conservação e no uso sustentável da biodiversidade amazônica e brasileira.

Outras políticas de apoio e estímulo à sociobiodiversidade no Brasil são:

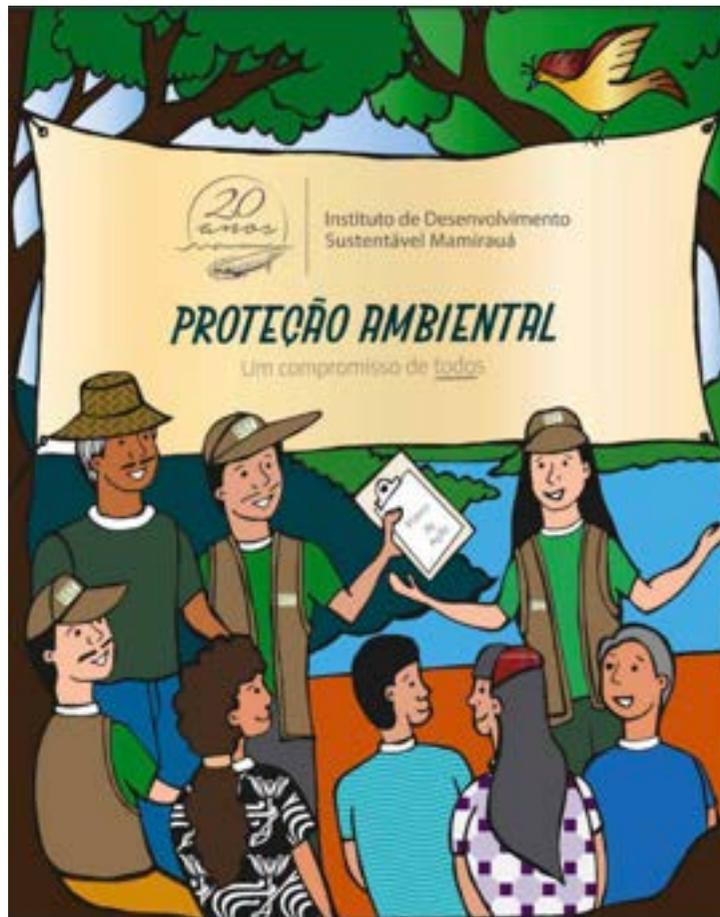
**Plano Nacional de Promoção das Cadeias de Produtos da Sociobiodiversidade (PNPCPS):** desenvolve ações integradas para promover e fortalecer as cadeias de produtos da sociobiodiversidade.

**Programa Bioeconomia Brasil Sociobiodiversidade (PBBS):** busca ampliar a participação dos pequenos agricultores, agricultores familiares, povos e comunidades tradicionais e seus empreendimentos nos arranjos produtivos e econômicos que envolvam o conceito da bioeconomia.

**Política de Garantia de Preços Mínimos para Produtos da Sociobiodiversidade (PGPMBIO):** tem o objetivo de reduzir variações na renda dos extrativistas e apoiar a valorização de seus produtos.

**Programa de Aquisição de Alimentos (PAA):** promove o acesso à alimentação e incentiva a agricultura familiar.





## **PROTEÇÃO AMBIENTAL: UM COMPROMISSO DE TODOS**

Para proteger os povos e comunidades tradicionais, é preciso proteger o meio ambiente. Esta é uma missão de todos e de cada um de nós, sejam órgãos de poder, organizações privadas, associações comunitárias ou indivíduos. Foi pensando nisso que o Instituto Mamirauá elaborou a cartilha 'Proteção ambiental: um compromisso de todos', um guia voltado para auxiliar na formação de Agentes Ambientais Voluntários (AAVs), que atuam como protetores e agentes de informação nas reservas. Eles colaboram e orientam os demais moradores quanto à proteção do local onde vivem e ajudam na gestão do espaço, contribuindo com a prevenção de problemas e conflitos relacionados ao uso dos recursos naturais. Você pode acessar a cartilha aqui: <https://bit.ly/ProtecaoAmbientalmamiraua>

## 3. RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA

---

O consumidor está cada vez mais exigente. Atualmente, quem está à procura de um bem ou serviço leva em conta não apenas o preço e a qualidade do produto, como também busca marcas e empresas sérias, que estejam comprometidas com a sociedade. Essa mudança no comportamento do público levou às empresas a investirem na responsabilidade social.

Responsabilidade social diz respeito às ações voluntárias de uma organização para promover o bem-estar do público, seja ele interno (colaboradores, acionistas etc.) ou externo (consumidores, meio ambiente, comunidade geral etc.). Essas ações são iniciativa da própria organização, sem imposição do governo ou incentivo externo. A responsabilidade social representa o compromisso da empresa com o ser humano, a comunidade e o meio ambiente.

A responsabilidade social corporativa é o compromisso voluntário das empresas com o desenvolvimento da sociedade e a preservação do meio ambiente, desde composição social a um comportamento responsável com as pessoas e os grupos sociais aos quais se integram.

A responsabilidade social implica em uma relação ética e transparente da empresa com o público com a empresa, com a visão voltada ao desenvolvimento sustentável. Isto é, a sustentabilidade nos âmbitos social, econômico e ambiental. De acordo com a Norma Brasileira NBR 16001:

- **Dimensão ambiental:** diz respeito aos impactos da organização sobre sistemas naturais, vivos ou não, incluindo ecossistemas terra, água e ar.
- **Dimensão econômica:** diz respeito aos impactos da organização sobre as circunstâncias econômicas das partes interessadas e sobre os sistemas econômicos em níveis local, regional, nacional e global.

- **Dimensão social:** refere-se aos impactos da organização sobre os sistemas sociais (incluindo-se as questões política, cultural, institucional, espacial e espiritual, entre outras) nos quais opera.

Desse modo, as ações, estratégias e políticas de uma organização no âmbito da responsabilidade social devem levar em consideração esses itens. Ciente de seus impactos na sociobiodiversidade onde está inserida, as empresas podem trabalhar para serem aliadas no desenvolvimento socioeconômico sustentável da região.

## 4. COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

---

A ocupação territorial na Amazônia passou por diversas fases, desde a época da chegada dos europeus ao continente, passando pelo Ciclo da Borracha, pelo Regime Militar até a instalação da Zona Franca e os dias atuais. Nesse cenário histórico, observamos que a cooperação e a associação entre grupos, organizações e indivíduos influenciaram no modo como a região se desenvolveu. Os impactos dessas colaborações refletiram na vida, cultura e trabalho da população.

Da mesma forma, a colaboração entre pequenos produtores pode impactar de modo positivo na vida de povos e comunidades tradicionais da Amazônia. Vamos apresentar dois modos de colaboração: o associativismo e a cooperação.

### 4.1. Associativismo

---

De acordo com o artigo 53 do Código Civil Brasileiro, as associações são constituídas pela união de pessoas que se organizam para fins não econômicos. De acordo com o autor Paulo Melchor 2011, é um agrupamento de pessoas para realização e consecução de objetivos comuns, sem finalidade econômica e lucrativa, com personalidade jurídica própria.

Entre os objetivos da associação, estão: representar e defender os interesses dos associados; estimular a melhoria técnica, profissional e social dos

associados; reunir esforços para reivindicar melhorias em sua atividade e comunidade; melhorar a qualidade de vida e participar do desenvolvimento da sua região.

As associações são caracterizadas pela reunião de duas ou mais pessoas físicas ou jurídicas para realização de objetivos em comum. Seu patrimônio é constituído pela contribuição dos associados, doações e subvenções, por exemplo. Os fins e as decisões são deliberados em Assembleia Geral, onde cada associado tem direito a um voto. Por fim, a associação é uma entidade de direito privado e não público.

O associativismo é uma ferramenta de fortalecimento para os pequenos e médios produtores, e aqui incluem-se os produtores rurais, da agricultura familiar, cadeias extrativistas e afins. Ao se unirem, tornam-se mais competitivos no mercado e podem agregar valor e qualidade aos seus produtos e serviços.



Moradores de comunidades amazônicas se reúnem para formar cooperativas. Foto: Robert Coelho

## Aspectos legais das associações

- Previsão no Código Civil Brasileiro, artigos 53 a 61.
- Atos constitutivos e regulamentares das associações são registrados no Cartório Civil de Registros de Pessoas Jurídicas (Lei nº 6.015/1973).
- Sistema Tributário e as Associações (Leis nº 9.430/96 e nº9.532/97, arts. 13 e 15, parágrafo 3º).



## Cadeias de Produtos da Sociobiodiversidade



**Babaçu**



## 4.2. Cooperativismo

O cooperativismo é um conceito presente de forma internacional, que busca promover melhorias na sociedade, por meio de empreendimentos que atendam às necessidades dos cooperados. Quando os negócios de uma associação alcançam viabilidade econômica e sustentabilidade socioambiental, as associações podem criar uma cooperativa.

De acordo com a Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), cooperativa é “uma sociedade de, no mínimo (20) pessoas físicas, com um interesse em comum, economicamente organizada de forma democrática, isto é, com a participação livre e igualitária dos cooperantes, aos quais prestam serviços, sem fins lucrativos”.

As vantagens de se organizar uma cooperativa é que os direitos e deveres são os mesmos para todos os cooperados. Ao se unirem desta forma, os cooperados adquirem maior poder de negociação dos preços dos produtos, o que aumenta o rendimento dos associados. A cooperativa também afasta ou diminui a ação de intermediários. Um exemplo são os atravessadores que transportam e comercializam peixes manejados em reservas ambientais. Para realizar essa tarefa, eles cobram caro, o que diminui a renda do produtor. Com a presença de uma cooperativa, os manejadores ficam mais protegidos e podem dispensar a figura do atravessador.

As cooperativas também prestam assistência técnica, educacional e social aos associados, promovendo melhorias e desenvolvimento não só para os cooperados, como também para as suas comunidades.



## Pilares do cooperativismo

- Boa administração - deve ser sólida, equilibrada e administrada com profissionalismo.
- Necessária - deve ser útil, necessária, com viabilidade econômica para todos os associados.
- Liderança - a cooperativa é de todos, mas precisa de líderes que trabalhem para a conquista dos objetivos da cooperativa.
- Cooperação - deve haver cooperação, participação e esforço de todos.



As cooperativas garantem mais autonomia aos cooperados que passam a negociar e assim dispensam os atravessadores. Foto: Dirce Quintino

# REFERÊNCIAS

BRASIL. **Decreto nº 6.040, de 7 de fevereiro de 2007, institui a política nacional de desenvolvimento sustentável dos povos e comunidades tradicionais.** Disponível em <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2007/decreto/d6040.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/decreto/d6040.htm)>. Acesso em 20 nov.2021

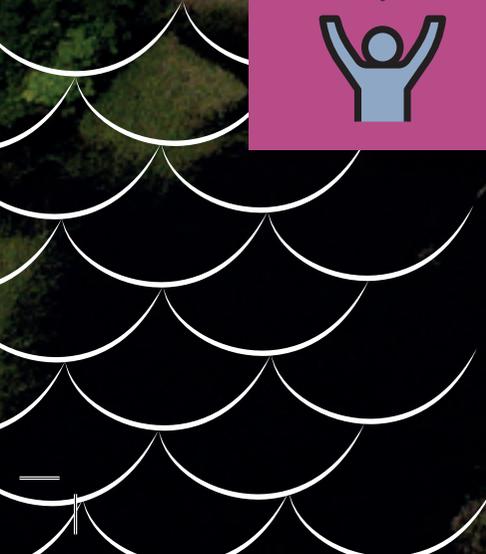
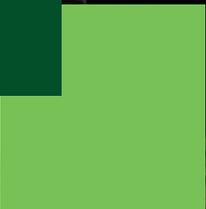
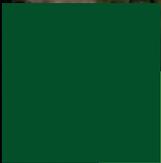
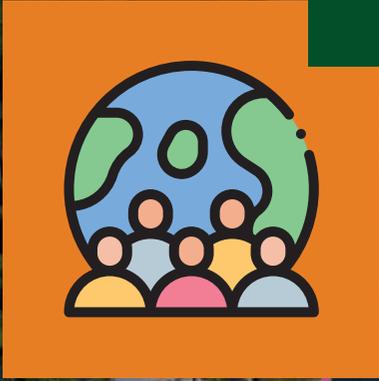
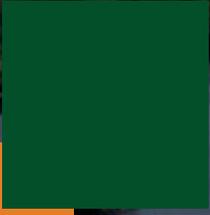
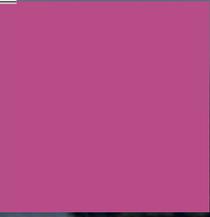
COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. **Sociobiodiversidade:** interação do homem, mercado e natureza. Brasília: Conab, 2016

EON, Fábio. **O que é responsabilidade social?** Revista ResponsabilidadeSocial.com, 2015. Disponível em <<http://www.responsabilidadesocial.com/o-que-e-responsabilidade-social>>. Acesso em 21 nov. 2021

GOIAS COOPERATIVO. **Entenda algumas dúvidas comuns sobre o cooperativismo.** Disponível em <<http://www.goiascooperativo.coop.br/cooperativismo/duvidas-frequentes/entenda-algumas-duvidas-comuns-sobre-o-cooperativismo>>. Acesso em 21 nov. 2021

MELCHOR, Paulo. **O que é associação sem fins lucrativos? como constituir e como é tributada?** Disponível em <<https://www2.unifap.br/mariomendonca/files/2011/05/ASSOCIA%C3%87%C3%83O-SEM-FINS-LUCRATIVOS-INF.pdf>>. Acesso em 21 nov. 2021

**RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA COMO ESTRATÉGIA PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL.** AEDB, 2004. Disponível em <[https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos05/5\\_Responsabilidade%20Social%20Corporativa%20como%20estrategia%20para%20o%20Desenvolvimento%20Sustentavel.pdf](https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos05/5_Responsabilidade%20Social%20Corporativa%20como%20estrategia%20para%20o%20Desenvolvimento%20Sustentavel.pdf)>. Acesso em 21 nov. 2021.



# Fundação Amazônia Sustentável (FAS)

Criada em 2008, a Fundação Amazônia Sustentável (FAS) é uma organização não governamental e sem fins lucrativos que promove o desenvolvimento sustentável na Amazônia. Reconhecida como uma entidade de assistência social, a FAS trabalha para garantir direitos de populações tradicionais por meio de projetos produtivos de base sustentável e de ações de pesquisa, desenvolvimento e inovação.

A Fundação foi criada a partir de uma parceria entre diversas instituições, entre elas a Petrobras. Vinculadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), as ações abrangem as escalas global, amazônica e local, focando nos seguintes eixos: saúde, educação e cidadania, empoderamento comunitário, geração de renda, infraestrutura comunitária, conservação ambiental, gestão e transparência, pesquisa, desenvolvimento e inovação.

A FAS contribui para a conservação ambiental da Amazônia, valorizando a floresta em pé e o bem-estar de comunidades ribeirinhas, com implementação e disseminação de conhecimentos que visem o desenvolvimento sustentável. O objetivo é se transformar em uma referência mundial em soluções para o desenvolvimento sustentável na Amazônia, por meio da valorização da floresta em pé, do empoderamento comunitário e da ampliação e fortalecimento de parcerias.

## **Missão**

Contribuir para a conservação ambiental da Amazônia através da valorização da floresta em pé e sua biodiversidade e da melhoria da qualidade de vida das comunidades ribeirinhas associada à implementação e disseminação do conhecimento sobre desenvolvimento sustentável.

## **Visão**

Ser referência mundial em soluções para o desenvolvimento sustentável na Amazônia, por meio da valorização da floresta em pé e sua biodiversidade, do empoderamento comunitário e da ampliação e do fortalecimento de parcerias.

## **Confira os programas da FAS:**

<b>Programa de Gestão e Transparência (PGT)</b>	Por meio de mecanismos e instâncias de gestão, o PGT atua junto à comunidade interna, com planejamento e avaliação de resultados de programas e projetos.
<b>Programa Floresta em Pé (PFP)</b>	O PFP está focado em quatro ações estratégicas: geração de renda, empreendedorismo, infraestrutura e empoderamento comunitário.
<b>Programa Saúde na Floresta (PSF)</b>	Resultado de ações da Aliança Covid Amazônia, o PSF qualifica o acesso à saúde, com políticas públicas e capacitações de profissionais da área.
<b>Programa de Educação para a Sustentabilidade (PES)</b>	Os trabalhos do PES são voltados à formação de crianças e adolescentes, garantindo oportunidades para uma educação mais inclusiva e de qualidade.
<b>Programa de Soluções Inovadoras (PSI)</b>	Com base em tecnologias sociais e soluções para a sustentabilidade desenvolve-se o PSI, cujos trabalhos focam em parcerias técnicas em PD&I.
<b>Programa de Empreendedorismo e Negócios Sustentáveis (Pensa)</b>	O PENSA auxilia empreendedores de comunidades ribeirinhas e indígenas com incubadora, cursos, oficinas e consultorias para gerir negócios inovadores e acessar créditos.



**Contato:**

Manaus / Amazonas

Rua Álvaro Braga, 351 Parque 10 | CEP 69054-595 |

(92) 4009-8900 / 0800 722-6459

fas@fas-amazonas.org | [fas-amazonia.org](http://fas-amazonia.org)



[/fasamazonia](#)

Parceria:

